



Entrevistada do mês:
Mônica Costa, de Fortaleza (CE)

Jornal
Vortice
Informativo sobre Magnetismo



ANO XVI N° 03 - Aracaju | Sergipe | Brasil – agosto – 2023 jvortice@gmail.com

TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO e emancipação da alma

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 05 ... Entrevista com Mônica Costa, de Fortaleza (CE)
- 09 ... Eventos magnéticos
- 12 ... Matéria de capa — transmissão do pensamento e emancipação da alma
- 18 ... Palavras do Codificador — o magnetizador é médium?
- 19 ... Jacob Melo responde sobre fadiga fluídica



EDITORIAL

Sempre me chama a atenção, quando a leio, a frase de Jesus: Em verdade, em verdade vos asseguro que aquele que crê em mim fará também as obras que Eu faço e outras maiores fará (João, 14:12). Esta frase se conecta com a que está contida em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo XIX:

Se todos os encarnados se achassem bem persuadidos da força que em si trazem, e se quisessem pôr a vontade a serviço dessa força, seriam capazes de realizar o a que, até hoje, eles chamaram prodígios e que, no entanto, não passa de um desenvolvimento das faculdades humanas. – *Um Espírito protetor*. (Paris, 1863.)

Sendo filhos de Deus, somos, todos nós, herdeiros da divindade e possuímos em nós a semente de potenciais que ainda jazem escondidos, aguardando o momento certo de despertar. A nossa alma guarda faculdades que no estado de encarnação sofrem a interferência da matéria e por isso se mostram de modo tão incipiente. No estado de emancipação, porém, a alma se liberta até onde pode e lhe é permitido usufruir de faculdades que o homem encarnado está apenas começando a investigar e conhecer.

O maior de todos esses tesouros é o amor, gérmen que contém a capacidade de amar plenamente, sem barreiras, sem impor condições, que une todos os espíritos num só bloco de fraternidade. Desenvolvido o amor, alma e corpo se tornarão leves, e todas as demais faculdades da alma eclodirão fazendo com que o homem consiga aproveitar de independência e liberdade mesmo estando preso a um corpo físico.

Amai-vos e instruí-vos, disse o Espírito de Verdade. Descubramos as imensas riquezas que ainda jazem soterradas no mais fundo do nosso ser.



Gloria victis

Espírito: Cruz e Souza

Médium: Francisco C. Xavier

Glória a todas as almas obscuras
Que caíram exânimes na estrada,
Onde a pobre esperança abandonada
Morre chorando sob as desventuras.

Glória à pobre criatura desprezada,
Glória aos milhões de todas as criaturas,
Sob a noite das grandes amarguras,
Sem conhecer a luz de uma alvorada.

Glória Victis! Hosana aos desgraçados
Que tombaram sem vida, aniquilados,
Nos sofrimentos purificadores;

Que o Céu é a pátria eterna dos vencidos,
Onde aportam ditosos, redimidos,
Como heróis dos deveres e das dores!

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

O Vórtice tem como objetivo a
divulgação da ciência magnética
na ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Daniel Matheus

Colaborador

Adriana Carvalho

Colaboradora

ENTREVISTA COM MÔNICA COSTA

Meu nome é Monica Barbosa Costa, moro em Fortaleza, no Ceará.

Tenho 51 anos, sou professora de informática para a terceira idade, mãe, solteira, espírita atuante desde 2017 e magnetizadora por intuição e vocação desde criança.

Da adolescência à fase adulta, eu fazia pequenas coisas que, na época, passavam por normais, mas que, só depois fui percebendo que tinham algo que eu não conseguia explicar...



Por Adilson Mota

Quando e como foi o seu primeiro contato com o Espiritismo?

Meu primeiro contato com o Espiritismo foi aos 12 anos, aproximadamente, quando minha mãe me levava a um Centro Espírita localizado em Messejana. Não me lembro o nome dele, mas tinha outros adolescentes e crianças lá também.

A amiga de minha mãe nos levava e, não me lembro agora exatamente o que houve, mas deixamos de ir um tempo depois.

Minha primeira experiência de “ajuda consciente”, aconteceu há uns 30 anos.

Eu tinha um pequeno aquário no quarto com um único peixe. Eu havia esquecido de trocar a água dele e já estava muito turva, por sinal. Eu estava sentada na cama fazendo umas contas, quando olhei para o aquário e vi o peixinho boiando, morto. Corri até ele desesperada e vi que ele já estava inchado. Só que, na minha cabeça, não sei por que, eu tive vontade de trocar aquela água e colocá-lo de volta no aquário. Resolvi apertar um pouquinho o corpinho dele e, para minha surpresa, ele abriu a boca. Foi então que eu disse para ele: ‘se depender de mim, você não morre hoje’. Peguei um canudo e soprei dentro da água por quase 30 minutos.

Os sopros eram lentos, longos e, para minha surpresa, ele foi desinchando e abrindo a boca com mais frequência (como que para respirar) até que, de repente, ele desvirou e começou a nadar.

Não tenho palavras para descrever a alegria que eu senti. Ele ainda viveu por mais 4 anos depois disso.

A segunda vez, foi quando fiz um curso de massoterapia e apliquei uma massagem facial relaxante em uma pessoa que estava com uma dor de cabeça que não passava há 3 dias.

Foi outra sensação maravilhosa quando ouvi dela, uma pessoa que eu nunca havia visto antes, a frase: “a minha dor passou! O que você fez?”

Naquele momento, eu despertei para algo que, até então, eu não tinha consciência que podia fazer: ajudar pessoas. E foi a partir daí que minha busca começou.

Eu precisava entender o que eu tinha feito, conhecer e desenvolver essa habilidade, mas não sabia o nome que ela teria e nem onde procurá-la.

Por um tempo, li muitas coisas e uma delas foi sobre o Reiki. Cheguei a pensar que fosse por ele que eu procurava, mas ao fazer minha iniciação percebi que ainda não era ele.

Foi então que, em 2017, retornei ao Espiritismo e no ano seguinte aconteceria o meu tão esperado encontro...

Em uma palestra sobre Magnetismo que aconteceu no CEFA (Centro Espírita Francisco de Assis), eu aprendi o nome de tudo aquilo que eu fazia.

Naquela explanação sobre o Magnetismo (realizada por Wagner Marques) eu reconheci, ali, cada um dos “procedimentos” que eu já fazia de forma intuitiva: fosse curando os gatos das feridas de briga; fosse rezando nos copos de água que eu dava para minha filha quando ela estava com febre... Porém, minha certeza se concretizou quando o palestrante falou a respeito do “sopro quente” (que eu havia dado no peixe). Ah, nessa hora eu chorei de emoção.

Saí de lá com muitas respostas às várias perguntas e dúvidas que eu havia guardado por anos, mas principalmente, com uma grande certeza: eu precisava “aprender a magnetizar de forma consciente e responsável”.

Sabia também que, a partir daquele momento, precisaria tomar várias decisões, fazer algumas mudanças de atitude e novas escolhas para minha vida, uma vez que eu decidisse iniciar essa jornada.

Logo que finalizei o curso de Magnetismo, em 2018, tive alguns problemas de saúde (problemas motores) que me impossibilitaram de trabalhar presencialmente. Este curso foi realizado por Rita Castro, Gilberto Cruz e Elise no GEAP – Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres. Mas, nunca desisti da minha missão e aceitei um convite para trabalhar no atendimento a distância do mesmo Centro onde fiz o curso.

Na pandemia, formei um pequeno grupo com colegas desse Centro e alguns outros magnetizadores para o atendimento a distância dos pacientes com Covid. Foi muito gratificante participar, dia após dia, da melhora e alta de amigos, familiares ou até de pesso-

as que nós nunca havíamos visto antes.

Foi a época em que eu mais me dediquei. Assistia às aulas do Dr. Dezir; entrei em vários grupos para estudar como iniciante, só para poder reforçar e aprimorar meus conhecimentos; aprendia e praticava as técnicas que as magnetizadoras do LEAN desenvolveram para a Covid.

Apesar de ter ficado sozinha em casa, sem minha filha e sem minha tia, a Espiritualidade nunca me deixou só de fato, e eu me sentia muito realizada participando do trabalho a distância com o grupo, ouvindo seus relatos pós-magnetismo, aprendendo e compartilhando experiências todos os dias.

Durante nosso “enorme recesso em casa” em 2020, tive a oportunidade de formar um grupo de atendimento a distância para atender, inicialmente, amigos e parentes que haviam se contaminado com o vírus, mas que, na evolução dos casos, começou a atender também aos que estavam entubados.

Por isso, entrei em vários grupos de WhatsApp e acessei todo material que eu encontrei (de fonte segura e responsável) para ajudar nosso grupo. Ele era formado por: Venilma Freire Venâncio, Rita Castro, Magali Barroso, seu filho Pedro Henrique Barroso e por mim. Quase todos iniciantes, mas igualmente movidos pelo ideal de ajudar a quem precisasse.

A postagem de um vídeo publicado no Facebook sobre “Sistema Imunológico X Magnetismo”, com Elizabeth Buriel e Pedro Coelho, me chamou atenção e me fez entrar em contato com a pessoa que o postou: o senhor Wagner Guarienti.

Ele, prontamente, enviou o link para um vídeo original no Youtube, criado pelo ALEM – Associação Luminar de Magnetismo Humano, no canal TV Chico Xavier (link: <https://youtu.be/TLNr6T0Yti0>).

No mesmo período, um querido amigo também me adicionou a um grupo de WhatsApp de oração. Eu não conseguia acompanhar os horários dos terços, mas, vez por outra, eu via os pedidos de ajuda para entes e amigos queridos e fazia as minhas irradiações, direcionando-as àquelas pessoas que necessitavam.

Na manhã de um dos dias do nosso atendimento magnético, do nada, surge uma mensagem no meu WhatsApp que havia sido “apagada” e ainda enviada por alguém que eu não conhecia. Busquei ver de quem se tratava e vi que a pessoa também fazia parte do grupo de oração. Dei-lhe “bom dia”, identifiquei-me e lhe perguntei em que eu poderia ajudar. Ela se desculpou e respondeu que ia postar uma mensagem no grupo e, não sabe como, acessou o meu número e

enviou para mim, mas tinha sido sem querer. Como eu creio que nada é “por acaso”, perguntei se era alguma prece para alguém que estava com Covid. Ela me disse que não. Era para o seu marido que estava hospitalizado com dengue e cujas plaquetas estavam tão baixas que ela estava desesperada. Havia chorado muito e pedido à Nossa Senhora (a quem ela era devota) para lhe mostrar uma luz.

Foi aí que eu sorri e pensei: Mas, olha só... até Nossa Senhora resolveu aprender usar o “zap” só para desviar aquela mensagem que iria para o grupo e enviá-la para mim! Então, quem sou eu para recusar?!

Expliquei-lhe sobre o nosso grupo, sobre o que era o Magnetismo e que à noite faríamos o tratamento com alguns assistidos de Covid. Ela agradeceu muito e disse que ficaria em prece junto a ele no horário do atendimento. Tínhamos muitos assistidos entubados e naquele dia, éramos somente quatro para atender vários. Então, resolvi fazer sozinha para ele. Mas, o que eu fazia?

Foi, então, que lembrei do vídeo sobre “Imunidade X Magnetismo” que eu havia assistido. Lá para o meio do vídeo, a Sra. Elizabeth Buril explica que podemos estimular a geração de novas células na medula óssea magnetizando os ossos longos do corpo. Explicou também que as células hematopoiéticas também geram as plaquetas na medula. Foi então que eu fiz todo o procedimento explicado no vídeo e no soro mentalizei muitas plaquetas sendo levadas para o seu sangue. No dia seguinte, para surpresa dela e dos médicos, as plaquetas haviam se normalizado e ele obteve alta do hospital.

Daí, tiro duas conclusões:

1. Nossa Senhora, que era a patronessa do nosso grupo, foi quem trouxe Isa (lá de Manaus) para meu WhatsApp, para que eu pudesse ajudar seu esposo;
2. O quanto é importante aprendermos com outros magnetizadores que, mesmo sem “holofotes” e bem “caladinhos”

fazem com enorme desvelo o seu trabalho de atendimento magnético a distância. É o caso da ALEM, na Paraíba, cujos trabalhos de pesquisa e divulgação, abertos no Youtube, devem ter feito muita diferença no resultado do atendimento de outros magnetizadores iniciantes (como eu). Sou muito grata porque ainda uso esse mesmo procedimento para reforçar o sistema imunológico quando necessário e a geração de novas células, para outros fins.

Hoje, tenho muita gratidão pelas pessoas que me levaram ao encontro do Magnetismo (direta ou indiretamente) e, apesar de todas as descrenças alheias e adversidades do dia a dia, eu continuo estudando e buscando sempre aprender e praticar com o mesmo brilho no olhar com que saí daquela primeira palestra que deu nome e sobrenome à minha missão de vida: MAGNETISMO HUMANO!



Quais as suas pretensões atuais no Magnetismo?

As mesmas de quando eu percebi que o Magnetismo era o que eu buscava desde sempre: aprender sobre a fisiologia do corpo e da alma no intuito de saber distinguir em qual das duas eu precisarei atuar, conhecer as experiências de colegas magnetizadores (seus erros e acertos) e ter minhas próprias experiências a contar; continuar fazendo cursos, reciclagens, me atualizando sempre e, principalmente, praticar todos os conhecimentos adquiridos para, quem sabe, um dia também dividi-los com futuros magnetizadores.

Os fenômenos de emancipação da alma fazem parte dos temas abrangidos pelo Magnetismo. Qual a sua relação com estes fenômenos?

Após uma experiência (um tanto quanto traumática) de desdobramento com catalepsia durante o sono, busquei entender mais sobre a emancipação da alma. Participei de alguns seminários com demonstração de “sono magnético induzido”, mas que não eram exatamente o que eu estava buscando.

Trabalho com atendimento a distância desde 2019 e, portanto, sei da importância que o domínio da emancipação da alma tem em nosso trabalho. A “liberdade de ir aonde o nosso assistido está”, além de ser uma ferramenta útil, é necessária a qualquer magnetizador.

Assim, participei da **Oficina de Sono e Sonhos**, realizada por Adilson Mota e Tatiana Máximo, agora em agosto.

E o legal é que encontrei outras colegas que também têm essa mesma visão. Temos planos de dar continuidade aos estudos sobre “sonhos lúcidos” e “interpretação dos sonhos” (temas abordados nessa Oficina) assim que finalizarem as outras que estamos participando.

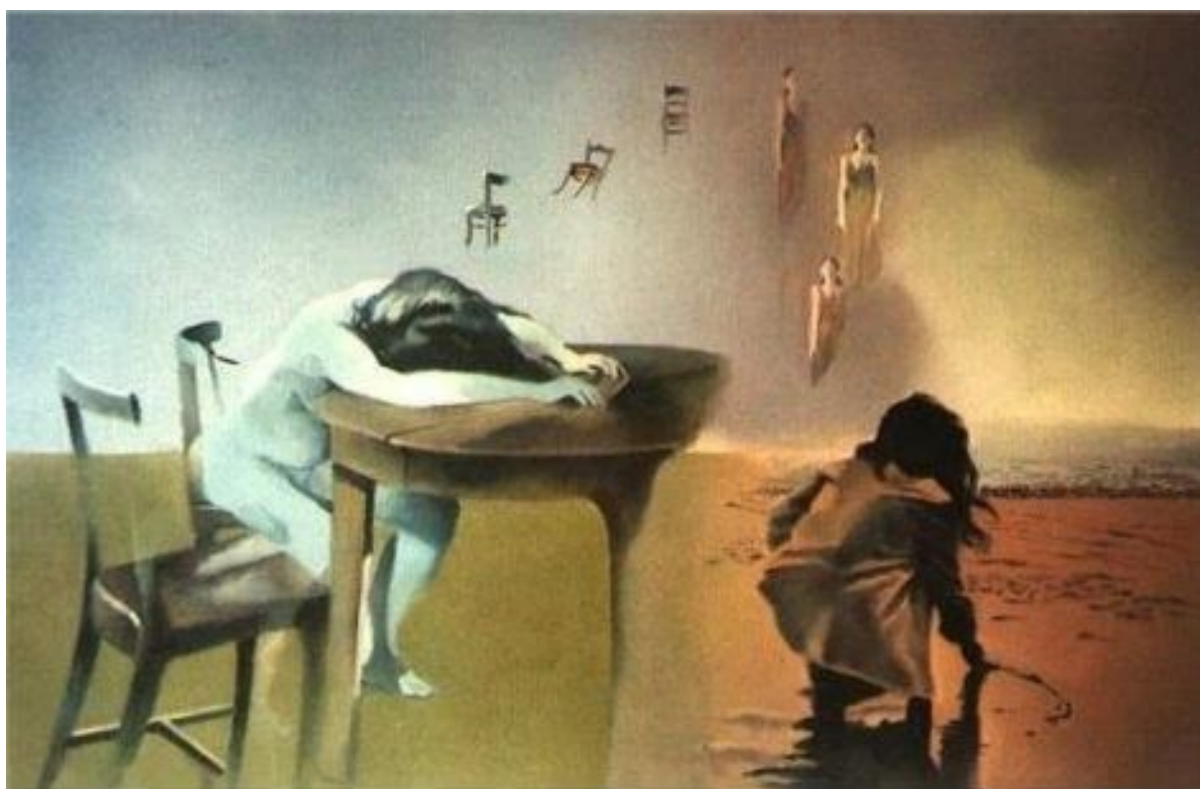
Há algum plano de utilização de algum destes fenômenos seja como auxiliar nos tratamentos, seja de outra maneira?

Sim. Tenho uma teoria que, usando o processo de emancipação da alma de forma lúcida (durante o sono) eu consiga desconstruir crenças limitantes e ressignificar experiências no campo do perispírito.

Primeiramente, pretendo usar essa habilidade para trabalhar algumas questões de ordem emocional e espiritual em mim, nesse campo.

E, utilizando o meu processo pessoal como experiência, quero desenvolver procedimentos e técnicas para ajudar outras pessoas a entenderem (e desarmarem) os “gatilhos” para as suas crises de ansiedade/depressão.

Podem até parecer duas coisas sem conexão: Crenças e Gatilhos. Porém, para mim, são “causa e consequência”, respectivamente. □





Palestra Magnetismo - Animal

Palestra Gratuita, sexta feira 18/Agosto às 20h.

Apresentação de Gustavo Condi
@magnetismohumano

Mais Informações:
(11)95388 8685

Palestra Magnetismo Anim

Palestra Presencial e Gratuita

Com Gustavo Condi

Dia 18 de Agosto de 2023

Às 20:00

Local: Espaço Solar

Rua Maurício Francisco Klabin, 374 – Vila Mariana, São Paulo, Brasil

Informações pelo e-mail:

solar@solarespacoterapeutico.com.br

Contatos: (11) 95589-8987

(11) 95388-8685 (WhatsApp)

VIII Curso de Magnetismo Humano

Instrutores: Gilberto Cruz, José Medeiros e Rita Castro

Período: 19 de agosto a 11 de novembro de 2023

Aos sábados, das 15:00 às 18:30

Local: GEAP – Grupo Espírita Auxiliadores dos Pobres

Av. Carapinima, 1695 – Benfica – Fortaleza (CE)

Vagas Limitadas

Inscrições: até 31/07 – R\$ 150,00

De 01/08 a 19/08 – R\$ 180,00

Informações: (85) 99900-2520

(85) 98201-9555

ESCOLA DE MAGNETISMO HUMANO CAMILLE FLAMMARION

VIII CURSO DE MAGNETISMO HUMANO

- PORQUE ESTUDAR O MAGNETISMO ?
- CONHECENDO A HISTÓRIA DO MAGNETISMO
- NUANCES ANÍMICAS DA MAGNETIZAÇÃO
- USO PESSOAL DAS ENERGIAS
- PROCESSOS MAGNÉTICOS - TDM E TCM

Período:
19/08/2023 A 11/11/2023
Carga Horária: Teoria 21hs e Prática 15hs
Dia e horário:
AOS SÁBADOS DE 15:00h ÀS 18:30h

Local: GRUPO ESPÍRITA AUXILIADORES DOS POBRES
Av. Carapinima 1695 - Benfica - Fortaleza - CE

VAGAS LIMITADAS
Inscrições: ATÉ DIA 31/07 R\$ 150,00
DE 01/08 A 19/08 R\$ 180,00

CONTATO: Medeiros (85) 99900.2520 Tim (85) 98201.9555 Vivo



evento magnetismo

Magnetismo: o Bálamo Divino

Facilitador:



Gilson Silvestre

26/08
De 14h às 18h

Local:
Centro Espírita Luz, Esperança e Caridade - CELEC

Entrada solidária:
1kg de alimento não perecível.

Contato:
Cybelle (81) 99826 8707

Realização:



Centro Espírita Luz, Esperança e Caridade
Rua Amaro Gomes Poroca, nº 400 - Várzea,
Recife/PE

Magnetismo: O Bálamo Divino

Com Gilson Silvestre

Dia 26 de agosto de 2023

Das 14 às 18 horas

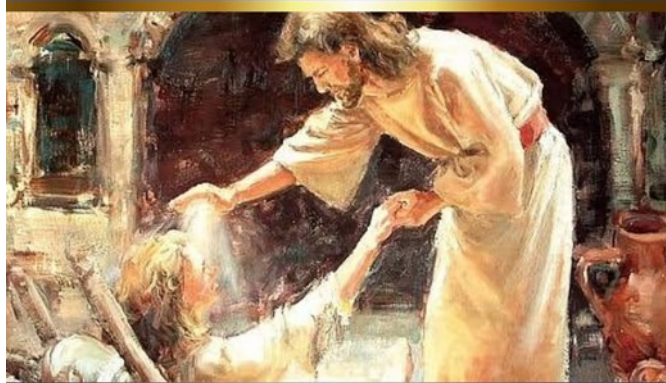
Local: CELEC – Centro Espírita Luz, Esperança e Caridade
Rua Amaro Gomes Poroca, 400 – Várzea – Recife (PE)

Entrada solidária: 1 kg de alimento não perecível

Contato: (81) 99826-8707

CURSO BÁSICO PARA FORMAÇÃO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS

Duração de 01/09/23 à 15/12/23
Sextas-feiras das 20h às 21h30



Requisitos básicos: ter concluído o curso de aprendiz e possuir curso de passes. INSCRIÇÃO VIA EMAIL: curso.magnetismo2023@gmail.com ou Lista de inscrição na secretaria.

Informações necessárias: Nome completo; endereço; telefone; email

**R. Barão do Rio Branco, 430
Vila Eldizia - Santo André - SP**

 Casa Assistencial Espírita
Geraldo Ferreira

Curso Básico para formação de magnetizadores espíritas

Período: 01 de setembro a 15 de dezembro de 2023

Às sextas-feiras, das 20:00 às 21:30

Local: Casal Assistencial Espírita Geraldo Ferreira
Rua Barão do Rio Branco, 430 – Vila Eldizia – Santo André (SP)

Informações pelo e-mail:

curso.magnetismo2023@gmail.com



evento magnetismo

Teoria e Prática
ANESTESIA
MAGNÉTICA
 (Sábado) 14h30 às 19h
Tratamento de Pets
pelo Magnetismo
 (Domingo) 8h30 às 19h30

CONTATO:
79 99650.4887

SEMINÁRIO
Magnetismo Espírita

Aracaju/SE - Dias 14 e 15 de outubro de 2023

REALIZAÇÃO:

Wagner Marques

Núcleo de Tratamento Magnético "Vovô Pedro"

Local: G. E. E. "Irmã SCHELLA"
 Antiga rua da Integração - Bairro Luzia
 (Em frente ao LAR DE ZIZI)

Seminário Magnetismo Espírita

Anestesia magnética

Tratamento de pets

Teoria e prática

Com Wagner Marques

14 de outubro de 2023 – sábado – das 14:30 às 19:00

15 de outubro de 2023 – domingo – das 08:30 às 19:30

Local: Grupo de Estudos Espíritas Irmã Sheilla

Antiga Rua da Integração – Bairro Luzia, Aracaju (SE)

Informações: (79) 99650-4887

VI ENCONTRO DE
MAGNETIZADORES ESPÍRITAS
DE PERNAMBUCO

Adilson Mota
Aracaju/SE

Marcella Colocci
Aracaju/SE

Lançamento do livro:
Anima

Ingressos:
 R\$65,00 com o livro
 (apenas 52 livros)
 R\$50,00 sem o livro

25 e 26
 de novembro
 das 08h30min às 17h

Palestras e oficinas

Faça sua inscrição pelo site da CMEPE!

Endereço:
 Instituto Espírita Semeadores da Fé - IESF,
 Rua Rêgo Monteiro, nº 90, Iputinga, Recife/PE.

Informações pelo site:
www.cmepe.org

Contato:
 Carmem (81) 98640 1754
 Cybelle (81) 99826 8707

Realização:
 CMEPE

VI Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

Participação de Adilson Mota (lançando o livro *Anima – fenômenos de emancipação*) e Marcella Colocci

Ingressos: R\$ 65,00 com o livro

R\$ 50,00 sem o livro

Inscrições pelo site do CMEPE

Local: IESF – Instituto Espírita Semeadores da Fé
 Rua Rêgo Monteiro, 90 – Iputinga – Recife (PE)

Informações pelo site: www.cmepe.org

Contato: (81) 98640-1754

(81) 99826-8707



TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO

e emancipação da alma

Adilson Mota

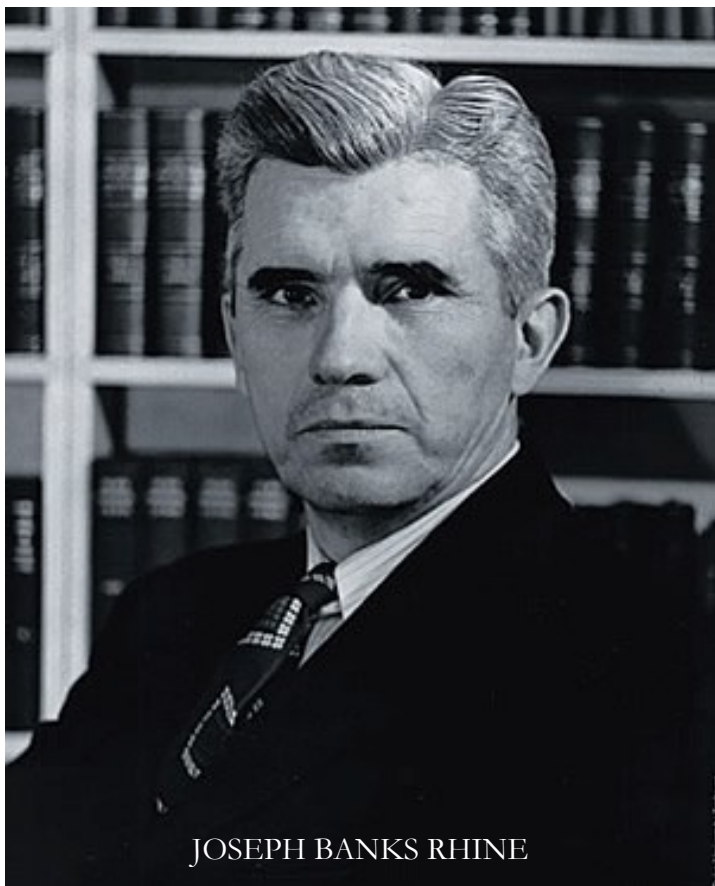
Começou a chover; abriguei-me numa elegante galeria; de repente fiquei imóvel; meus olhos não conseguiam desviar-se da figura de uma jovem, sozinha atrás de uma vitrine de joias. Conquanto muito bela, não foi sua beleza que me fascinou. Comprei alguns pequenos objetos e paguei, dizendo: — Obrigado, senhorita *Sara*. A jovem olhou-me com um ar algo surpreso. — É de causar admiração — continuei —, que um estranho saiba o vosso nome, um dos vossos nomes, mas se quiserdes *pensar atentamente em todos os vossos nomes*, eu os direi sem vacilar. Faríeis isto? — Sim, senhor — respondeu ela, meio risonha, meio trêmula. — Pois bem! — continuei, *olhando-a fixamente no rosto* — chamai-vos *Sara, Adèle, Benjamine N...* — Está certo — replicou ela.

Uma noite escutei junto ao ouvido uma forte voz, que me gritava: “Sara está doente, muito doente!”. Corri à sua casa; um médico a velava e esperava uma crise. Na véspera à noite Sara tinha voltado com febre ardente; o delírio tinha continuado durante toda a noite. O médico chamou-me à parte e me disse que estava muito receoso. Dessa peça eu via em cheio o rosto de Sara e minha intuição, vencendo a inquietação, fez com que eu dissesse baixinho ao médico: “Doutor, quereis saber de que imagens está ocupado o seu sono febril? Neste momento ela se crê na grande Ópera de Paris, onde jamais esteve, e uma dançarina, entre outras ervas, corta uma planta de cicuta e lha atira dizendo: ‘É para ti’”. O médico pensou

que eu delirasse. Alguns minutos depois a doente despertou pesadamente e suas primeiras palavras foram: “Oh! Como a Ópera é bonita! Mas por que esta cicuta, que me atira a bela ninfa?”. O médico ficou estupefato. Uma poção, que incluía cicuta, foi administrada a Sara que, em poucos dias, ficou curada.

Essa pequena história é o extrato de um artigo publicado por Allan Kardec na *Revista Espírita* de outubro de 1864 com o título de *Transmissão do Pensamento*. Nele encontramos o fenômeno que hoje se chama de telepatia. A experiência foi vivenciada por Émile Deschamps.

A telepatia foi bastante estudada no início do século XX por Joseph Banks Rhine, pesquisador norte americano e criador da Parapsicologia, um ramo da Psicologia que estuda fenômenos psíquicos anômalos. Utilizando métodos estatísticos e rigorosos protocolos científicos, Rhine comprovou a existência da telepatia, da clarividência e da psicocinese.



JOSEPH BANKS RHINE

Allan Kardec em *O Livro dos Espíritos* já questionava sobre o assunto aos Espíritos Superiores com o título de **transmissão oculta do pensamento**. Na questão 420, assim Kardec escreveu:

420. *Podem os Espíritos comunicar-se, estando completamente despertos os corpos?*

O Espírito não se acha encerrado no corpo como numa caixa; irradia por todos os lados. Segue-se que

pode comunicar-se com outros Espíritos, mesmo em estado de vigília, se bem que mais dificilmente.

O perispírito pode irradiar-se e no contato com os fluidos perispirituais de outra pessoa podem ambos se compreender e se corresponder sem necessidade da verbalização.

Analisemos alguns detalhes do extrato.

Numa comunicação telepática são necessários dois elementos: emissor e receptor da mensagem. Émile Deschamps era o receptor telepático, enquanto Sara, o emissor involuntário. Sara não precisou enviar as informações mentais para Émile, apenas pensava no que lhe era proposto e o receptor se encarregava de captar o pensamento, o que ele fazia com grande precisão e relativa facilidade, o que é raro, na verdade.

A voz que Émile ouviu falando da condição de Sara pode ter sido de algum Espírito que, preocupado com a situação da moça, procurou alertá-lo para que fosse até lá. O que ainda parece ressaltar da situação é que era uma experiência para aprendizado de todos.

É plausível imaginar que Deschamps tenha captado o pensamento da própria Sara e assim se dirigido até onde ela se encontrava.

As imagens que alimentavam o pensamento da jovem em estado febril resultam de outro fenômeno de emancipação da alma: o sonho.

Ela se via na grande Ópera de Paris, onde nunca esteve. O estado de emancipação proporcionado pela febre provavelmente fê-la visitar aquele local, talvez por alimentar o desejo de ir até lá em estado vígil, sem nunca ter podido realizá-lo. Nesse ímpeto, o Espírito livre foi até lá.

Ao mesmo tempo, o sonho de Sara indicava o remédio que poderia curá-la, a situação dela era grave. O telepata via a imagem contida no pensamento da doente, uma bailarina que lhe entregava uma erva – cicuta – dizendo que era para ela tomar.

Ao despertar, Sara confirma o que Deschamps havia captado, dando segurança ao médico que até então estava um tanto incrédulo. Administrada a erva Sara se curou em alguns dias.

Interessante que um sonho possa conter informações que podem ajudar a solucionar certas questões como enfermidade, por exemplo. Diversos pesquisadores têm se debruçado sobre os sonhos buscando explorar as diversas possibilidades que oferecem.

Os sonhos criativos, assim chamados aqueles em que podemos sonhar voluntariamente com a solução de

problema que não estamos conseguindo resolver em vigília, podem ser desenvolvidos através de treino adequado. As questões podem ser as mais diversas: de autoconhecimento, familiares, profissionais, científicas, morais etc.

Dentre várias técnicas uma das mais simples consiste em, antes de dormir repetir de 20 a 30 vezes mentalmente e de forma clara e objetiva o seu desejo de sonhar com a questão x (o que fazer para superar um vício, por exemplo) e de lembrar do sonho ao acordar.

Mantenha caneta e papel ou um gravador ao lado da cama para registrar o sonho assim que acordar, mesmo que seja no meio da noite. Assim não correrá o risco de esquecê-lo. Se não conseguir na primeira noite, continue tentando, pois o esforço leva à superação das barreiras.

Os sonhos, nas mais das vezes se mostram simbólicos, não podendo ser entendidos de forma literal. É importante analisar cada elemento simbólico de acordo com o que representam para o sonhador e depois juntar as peças como num quebra-cabeça que mostra um todo coeso e que faz sentido.

Vou dar um exemplo de modo a ilustrar:

Sonhei que estava viajando em um carro branco e novo. Em determinado ponto a estrada torna-se uma subida muito difícil. Fiquei receoso se o carro conseguiria subir, mas logo apareceu alguém com um guincho e começou a puxar o carro ladeira acima. Algumas pessoas também surgiram para empurrar o carro. Ao final do trajeto cheguei em um prédio que estava sendo construído.

Nesse sonho há vários elementos simbólicos que podem ser interpretados de acordo com o que representam para o sonhador. Outros símbolos têm significados mais universais. Carro, pensando objetivamente, representa um meio de transporte de pessoas e coisas. É um recurso que leva de um lugar a outro. Esse outro lugar pode representar não necessariamente um lugar físico, mas pode ser intelectual, profissional, familiar, moral etc. Como a cor branca em muitas culturas representa pureza, virgindade, o carro pode estar representando no sonho um recurso que pode ser um conhecimento que está sendo desenvolvido, um novo hábito, uma virtude, uma nova habilidade etc. que conduzirão o sonhador a um novo patamar, mais elevado já que o carro está subindo

uma ladeira. A conquista deste novo “espaço” não é fácil (a subida é muito íngreme), o sonhador pode estar com medo de não conseguir, mas deduz-se do sonho que ele não está sozinho nessa empreitada, pode contar com boas ajudas tanto de pessoas como de tecnologias (o guincho e as pessoas que empurraram o veículo na subida). Além disso, sendo o carro novo, no sonho, significa que ele tem capacidade de enfrentar o desafio. O final do sonho, pode ser interpretado como sendo algo que o sonhador está constituindo com o recurso em desenvolvimento (uma nova atividade, uma namorada nova, um emprego melhor através de um concurso ou de um novo conhecimento ou habilidade, um novo ciclo de vida...)



Este é apenas um modelo de interpretação, pois a mesma deve ser feita baseando-se nas representações mentais do autor do sonho.

Voltando à telepatia, em *O Livro dos Médiuns* Kardec assim escreveu:

Um certo não sei o quê diz frequentemente que a pessoa que se tem diante de si deve estar animada de tal ou tal sentimento; ora, esse não sei quê é a expansão do fluido perispiritual da pessoa em contato com o nosso, espécie de fio elétrico condutor do pensamento. Compreende-se, desde então, que os Espíritos, cujo envoltório fluídico é bem mais livre do que no estado de encarnação, não têm mais necessidade de sons articulados para se entenderem. (KARDEC, LM).

A emancipação da alma pode se dar de duas formas: quando o Espírito se desprende do corpo ou através de uma expansão dos fluidos perispirituais. As duas coisas podem também acontecer simultaneamente. Os Espíritos se comunicam telepaticamente. O contato do perísprito de dois Espíritos lhes comunica imediatamente o pensamento um do outro, de certa

forma eles apreendem o que se passa com o outro e assim a comunicação se faz. Entre nós, encarnados, a comunicação se dá basicamente através da verbalização, o que representa uma forma de se comunicar rústica e limitada se comparada à comunicação telepática. Em certos momentos e situações a telepatia pode ocorrer espontaneamente como no caso relatado abaixo, ou provocado quando a dupla – emissor e receptor - se programa para realizar um diálogo telepático.

Esse caso foi-me enviado por Giselda, uma amiga, que o intitulou *Caso Tia Elza*:

11/11/2022 – Há 1 semana sem notícias da titia, de 89 anos, que viajou a Camboriú (SC) visitar amigas e sem levar o celular. Fiz uma prece, então, mentalizei-a em detalhes e eis que capto a angústia dela com fortes dores no aparelho digestivo, nas pernas e lombar. Imediatamente iniciei sessões magnéticas a distância, diárias, após meditação, todas as manhãs por 11 dias: arrastamento das dores no aparelho digestivo indo pelas pernas e também na lombar e dispersivos gerais. Também apliquei TEM 2* para equilibrar o aspecto emocional e dar-lhe lucidez.

Liguei para a meia-irmã dela, Edith, para avisar que titia não estava bem e descobri que tia Elza tinha sofrido uma queda na rua e as amigas fizeram contato com minha prima de 2º grau, médica homeopata em Itajaí (SC), que a levou com ela para os devidos cuidados.

13/11/2022 – No grupo da família recebemos comunicado de que titia estava com comprometimento motor após a queda, instalação de dreno nos rins e bolsa de colostomia, além de câncer com metástase no aparelho digestivo. Ela foi internada na UTI do Hospital em Itajaí e segundo a equipe médica, não havia perspectivas de alta médica tão cedo. Pediam vídeos e áudios carinhosos de todos, pois poderia ser a despedida dela. Então, mantive as sessões magnéticas com o propósito de aliviar as dores físicas e da alma da titia, pois captava diariamente seu sofrimento e pedido insistente para tirar-lhe as fortes dores, mesmo hospitalizada. E prometi, telepaticamente, que estaríamos juntas naquele momento delicado, pois não tinha acesso a ela, senão pelas informações da prima médica, no grupo da família.

21/11/2022 – Às 15 horas, pedi telepaticamente que titia me avisasse quando recebesse alta médica. Às 15h10, para minha surpresa, titia chegou à casa da

prima e pediu para sua meia irmã que me enviasse mensagem me avisando que já estava lá. Soube nesse momento que sua meia irmã se deslocou para atendê-la em Itajaí, na casa da prima, o tempo que fosse necessário.

Segundo sua meia-irmã, para surpresa dos médicos, que não sabiam mais o que fazer para o alívio das dores, em sua condição refratária aos medicamentos, 4 dias após a internação, titia surpreendeu os médicos: "inexplicavelmente as dores sumiram", disse minha prima médica que cuidava dela.

A partir de 22 de novembro até 31 de dezembro de 2022 passei a aplicar sessões magnéticas a distância, semanalmente (segundas-feiras, das 14h20 às 15h): TDM1** + TEM 2 + preces + conexão telepática. Como o quadro clínico da titia era de dependência integral, apesar de sem dores graças ao magnetismo, demandava muito cuidado. Logo sua meia-irmã não dava conta de receber mensagens com frequência, então acompanhava informativo no grupo da família e confiei em nossa comunicação telepática até sua passagem para vida espiritual.

30/11/2022 – pelo grupo da família eu soube que titia tinha dormido bem e estava se alimentando bem, que estava lúcida e sem dor.

31/12/2022 - acordei às 6h já sabendo que seria o dia da partida da titia. Em prece, mentalizei a titia e captei seu pensamento: "é hora de ir, minha filha, reze a Ave Maria!". Então apliquei um passe para auxiliar no seu desencarne (dispersivos transversais dos pés à cabeça ativantes e dispersivos gerais da cabeça aos pés, ativantes e calmantes. (*Fonte: Cure-se e Cure pelos Passes, Jacob Melo*), que foi concluído às 9h.

Depois do passe liguei para sua meia irmã, para dar "meus sentimentos pela partida. E ela ficou surpresa, pois a partida tinha acabado de acontecer (9h30) e informei que tinha feito a prece que titia pediu. Ela perguntou como eu sabia, se estavam só as duas juntas e disse que titia pediu uma Ave Maria, pois precisava ir.

Telepatia só tive com essa minha tia avó, que desencarnou em dezembro. E era contínua, bastava pensar nela que ela ligava e vice-versa. Quando ela passava muitos dias em viagem, eu sabia exatamente quando retornava ao lar. O mais engraçado é que titia morava em Curitiba e eu, única sobrinha, em

Vila Velha há 6 anos. Mas quando ela viajava sem avisar ninguém ou adoecia e internava-se no hospital, só eu sabia onde ela estava, por telepatia. Ela não usava celular, deixava-o na gaveta, porque estava depressiva. Mas ligava-me para avisar do seu retorno e os sobrinhos ligavam para mim, já que não tinham notícias dela. Perdi a conta de quantas vezes avisei os primos que ela estava no hospital, por motivo tal, contra a vontade dela.

A capacidade telepática pode ser desenvolvida, visto que ela é inerente às faculdades espirituais, desde que pratiquemos com regularidade e disciplina. Quando a Humanidade tiver superado as barreiras materiais que dificultam a livre comunicação pelo pensamento, cairão por terra as limitações impostas pelas centenas de línguas e dialetos praticados no mundo. O pensamento sendo universal possibilitará nos entendermos com mais facilidade destruindo assim o mito da Torre de Babel, unindo povos e nações num só sentimento de fraternidade. Isso ainda irá demorar bastante, mas há algumas possibilidades que nos é possível desenvolver através da telepatia, como por exemplo:

- Usar a telepatia para facilitar o contato com pessoas que passam por dores íntimas, mas

que não conseguem exteriorizar o que sentem.

- Estabelecer a comunicação com aqueles que não conseguem usar a linguagem articulada como idosos com certas debilidades, doentes graves, pessoas em estado de coma, certos doentes mentais etc.
- Melhorar o contato com o anjo da guarda e com outros Espíritos.

Um exemplo do uso da telepatia para comunicação com quem não consegue verbalizar foi-me enviado por outra amiga, Tássia:

Meu filho especial e não verbal sofreu uma queda esquisita na escola, machucou a sola do pé esquerdo e o joelho direito. Levamos para o hospital, o médico optou por não imobilizar o pé, porque ele ficaria muito agoniado e tivemos que passar uns quinze dias carregando-o nos braços, ele já grandinho. Ninguém conseguia explicar como foi a queda. Durante algumas noites li o Evangelho, fiz uma prece e tentei me conectar com ele pelo pensamento. Em duas das tentativas ele me “disse” que não merecia ser ajudado. E eu ficava muito triste. Na terceira tentativa ele me explicou a queda, estava na parte superior de uma escada na área externa, um coleguinha, também especial o empurrou, ele pisou forte e de mal jeito



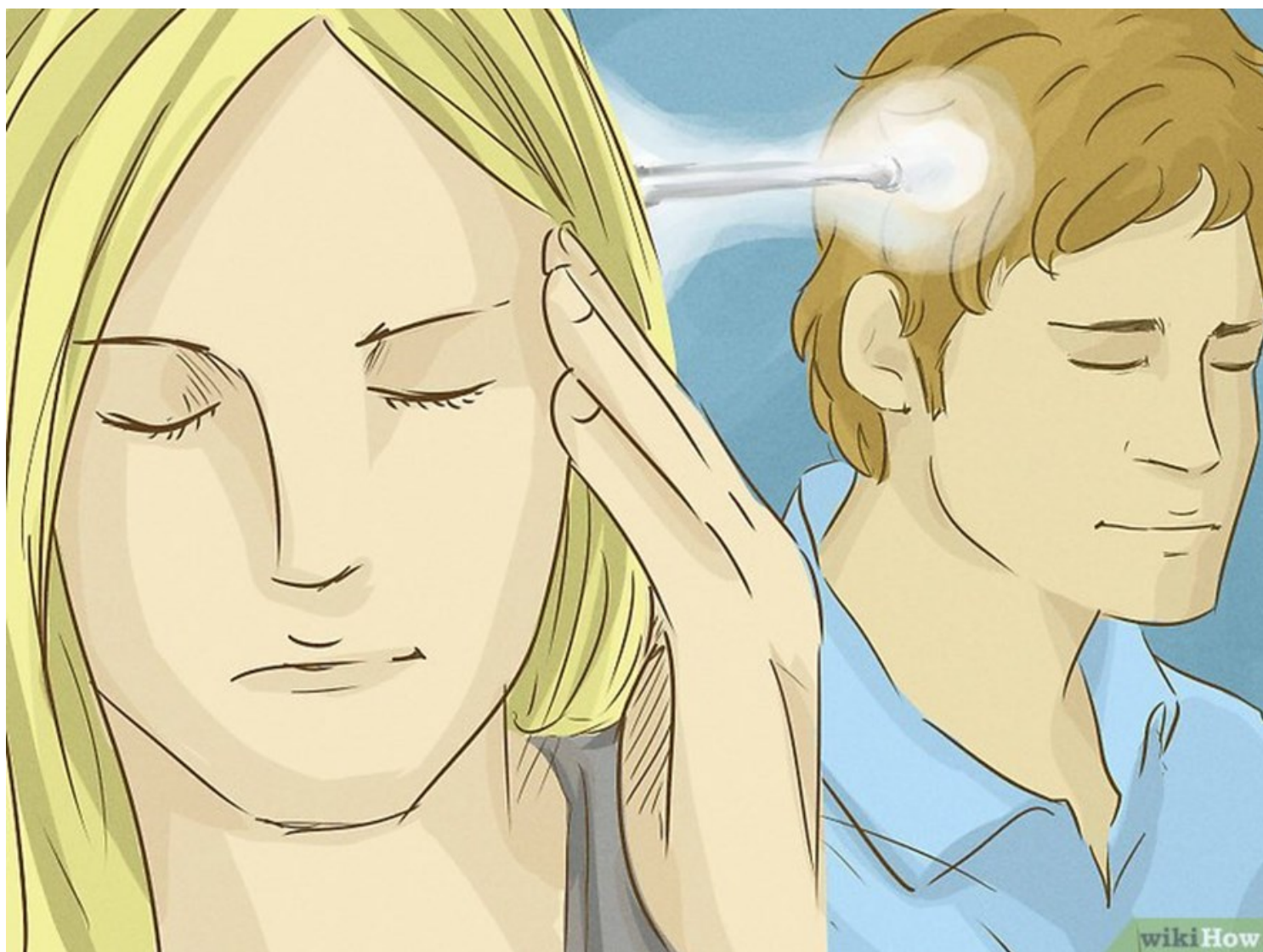
no degrau da escada, se desequilibrou e caiu de joelho no chão.

Depois disso tentei várias vezes me comunicar telepaticamente com ele, e só conseguia me lembrar de quando ele dizia que não merecia ser ajudado. Até que um dia ele ia me contar algo importante, mas eu não consegui lembrar depois, talvez não estivesse preparada para saber. Só sei que depois dessa última comunicação, passei a fazer Evangelho com eles (meus dois filhos) todos os dias e aos domingos fazemos duas vezes (pela manhã estudamos a Doutrina Espírita e à noite mensagens motivacionais para crianças). Posso dizer que hoje eu sinto ele um pouco mais seguro e tranquilo.

Essas são algumas das formas de utilização da comunicação pelo pensamento de modo a auxiliar pessoas. Certamente poderemos encontrar ainda outras maneiras de usar positivamente essa faculdade de emancipação da alma, se nos dispusermos a desenvolvê-la com um objetivo sério e útil, como asseverou Allan Kardec.□

* TEM – tratamento emocional pelo Magnetismo.

** TDM – tratamento da depressão pelo Magnetismo.





PALAVRAS do Codificador

O LIVRO DOS MÉDIUNS
Cap. XIV, segunda parte

176. Eis aqui as respostas que nos deram os Espíritos às perguntas que lhes dirigimos sobre este assunto:

1ª Podem considerar-se as pessoas dotadas de força magnética como formando uma variedade de médiuns?
“Não há que duvidar.”

2ª Entretanto, o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem; ora, o magnetizador, haurindo em si mesmo a força de que se utiliza, não parece que seja intermediário de nenhuma potência estranha.

“É um erro; a força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias.”

3ª Há, entretanto, bons magnetizadores que não creem nos Espíritos?

“Pensas então que os Espíritos só atuam nos que creem neles? Os que magnetizam para o bem são auxiliados por bons Espíritos. Todo homem que nutre o desejo do bem os chama, sem dar por isso, do mesmo modo que, pelo desejo do mal e pelas más intenções, chama os maus.”



Jacob Melo

responde

COMO O MAGNETIZADOR PODE ENCONTRAR O EQUILÍBRIO ENTRE DAR TUDO DE SI E NÃO EXAGERAR PARA NÃO ENTRAR EM FADIGA FLUÍDICA?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

A Natureza é sábia! Isto não é uma frase de efeito nem daquelas atribuídas a algum autor em especial; simplesmente ela traduz uma das maiores realidades da vida. Mas de onde se tirou tal conclusão? Observar a funcionalidade natural da lei de ação e reação diz dessa sabedoria de forma irrefutável.

Quando comemos muito ou ingerimos algo indevido, o organismo providencia correções emitindo os mais variados sinais de alerta; se dormimos pouco, nos excedemos no que quer que seja, desrespeitamos os chamados limites do corpo e da vida, não há como fugir das consequências, muitas delas severamente dolorosas ou limitantes. É assim que ela se apresenta sempre em sua eloquente sabedoria.

A questão proposta no tema envolve o magnetizador e sua prática. Vamos pensar dentro desse mesmo raciocínio, para ver se essa mesma Natureza nos adverte.

Alguém pede nossa ajuda, estando essa criatura sob condições deveras graves. Como magnetizadores, nos pomos a fazer o que sabemos e podemos, dando e realizando o melhor de nossa estrutura. E se, naquele momento, já estivéssemos “estourados”, tecnicamente sem condições de fazer grandes doações, não correríamos o risco de nos excedermos? Claro que sim. E o que aconteceria? Logicamente a Natureza nos levaria a uma consequente fadiga, posto que as boas intenções não superam os limites de cada um. Caberia, portanto, avaliar se é válido ou não fa-

zer o atendimento na proporção requerida. Nesse ponto entra o fator moral, o qual, de forma jocosa, foi dito por alguém: “se só tem tu vais tu mesmo”.

Onde está o problema, então? Exatamente no ponto de equilíbrio. Posso me submeter a excessos eventuais, sabendo que a Natureza cobrará por cada um deles, todavia, fazer dessa circunstância uma regra padrão de procedimentos poderá levar o magnetizador aos desfavores da fadiga fluídica.

Sendo assim, a solução começa por cada magnetizador procurar se conhecer, saber de seus limites e respeitar tudo o que envolve os procedimentos, porque um magnetizador que se estiola frequentemente, não terá como se sentir seguro no que faz, nem observará os melhores resultados como esperado. Além disso, nem sempre será o melhor magnetizador que poderia ser.

Há um liame delicado nisso; alguns subestimam seus potenciais e se esquivam de prestar a ajuda que lhes é solicitada, sob a desculpa de não se fatigarem, por isso que o ponto de equilíbrio precisa estar bem considerado para que não fujamos do “serviço”.

Observe-se, magnetizador, com o melhor critério, sobre como você se sente no dia seguinte às suas ati-

vidades magnéticas. Procure perceber se, de alguma forma, algo não esteja bem. Acontecendo isso, busque lembrar dos atendimentos realizados e tente detectar em qual ou quais deles você se excedeu a fim de não se permitir novos tropeços.

Por fim, a bendita Natureza nos ofereceu uma providência excelente: as técnicas dispersivas. Muitos casos de fadiga fluídica, nos quais nos perdemos, costumam estar associados à prática com uso de poucos dispersivos. A exemplo do que os exercícios físicos, os quais pedem que os atletas façam alongamentos, tanto no início como ao final de suas atividades, para dissiparem os efeitos mais doloridos nos músculos exercitados, as técnicas dispersivas cumprem algo parecido. Elas, por si sós, não repõem todos os gastos fluídicos que tivemos, mas, em harmonizado tanto o paciente como o nosso próprio sistema de usinagem e doação, reduzirá em muito os eventuais problemas e/ou repercussões nas fadigas fluídicas.

Vale lembrar que pedir e contar com a ajuda de magnetizadores espirituais pode ser um reforço fenomenal, pelo que a oração e a evocação deles também é essencial.□

